

PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO DAS REVISTAS CIENTÍFICAS PARA FORTALECIMENTO DO MOVIMENTO DE CIÊNCIA ABERTA NO BRASIL



Raphael Faria Vilas Boas

E-mail: raphaelboas@ibict.br, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Priscila Sena

E-mail: priscilasena@ibict.br, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Sigmar de Mello Rode

E-mail: sigmar.rode@unesp.br, Universidade Júlio de Mesquita Filho (Unesp)

Phillipe de Freitas Campos

E-mail: phillipecampos@ibict.br, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Solange Maria dos Santos

E-mail: solange.santos@scielo.org, Scientific Electronic Library Online (SciELO)

Eloísa Príncipe

E-mail: principe@ibict.br, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

INTRODUÇÃO

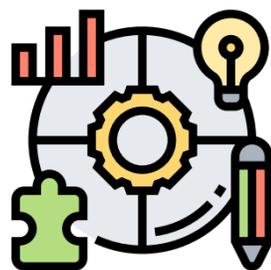
Busca-se sintetizar os resultados da elaboração da proposta de qualificação das revistas científicas e critérios alternativos nas dimensões de Ciência Aberta para enriquecer a estratificação do Qualis, um sistema criado para avaliar os programas de pós-graduação brasileiros conforme as revistas científicas em que seus pesquisadores publicam suas pesquisas. A proposta corresponde ao **Marco 6 do Compromisso 8 – Construir uma proposta de modelo de avaliação que fomente a Ciência Aberta** – no 5º Plano de Ação brasileiro na Parceria para Governo Aberto.



CAMINHOS METODOLÓGICOS

Consultas à literatura científica e documentos técnicos de organizações de referência em revistas científicas. Adotou-se:

- O entendimento da nitidez e validade dos critérios de Wouters et al. (2019).
- As Recomendação da Unesco sobre Ciência Aberta (Unesco, 2022).
- Os Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil (SciELO, 2022).



RESULTADOS

Das práticas a serem incentivadas:

- 1 Publicar os resultados de pesquisa em acesso aberto
- 2 Apresentar práticas de acessibilidade
- 3 Aplicar práticas de interoperabilidade
- 4 Garantir formas de preservação digital
- 5 Depósito de preprints
- 6 Depósito de dados de pesquisa
- 7 Abertura da avaliação por pares
- 8 Disseminação e internacionalização
- 9 Celeridade na publicação
- 10 Créditos de autoria

Das práticas a serem evitadas foram elencadas duas mais críticas:

- 1 Índices de citação com base na revista
- 2 Taxas de submissão, publicação e processamento de artigos



Escaneie o QR Code ou clique neste [link](#).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas apresentadas são somente práticas gerais, que se desdobram em uma série de recomendações específicas que podem ser integralmente consultadas no relatório final do Marco 6, acessível por meio do QRCode acima.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SCIELO (2022). **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil**.
- United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization – UNESCO (2019). **Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta**. Brasília: Unesco, 2022.
- Wouters, P., Sugimoto, C. R., Larivière, V., McVeigh, M. E., Pulverer, B., de Rijcke, S., & Waltman, L. (2019). Rethinking impact factors: better ways to judge a journal. *Nature*, 569(7758), 621-623.